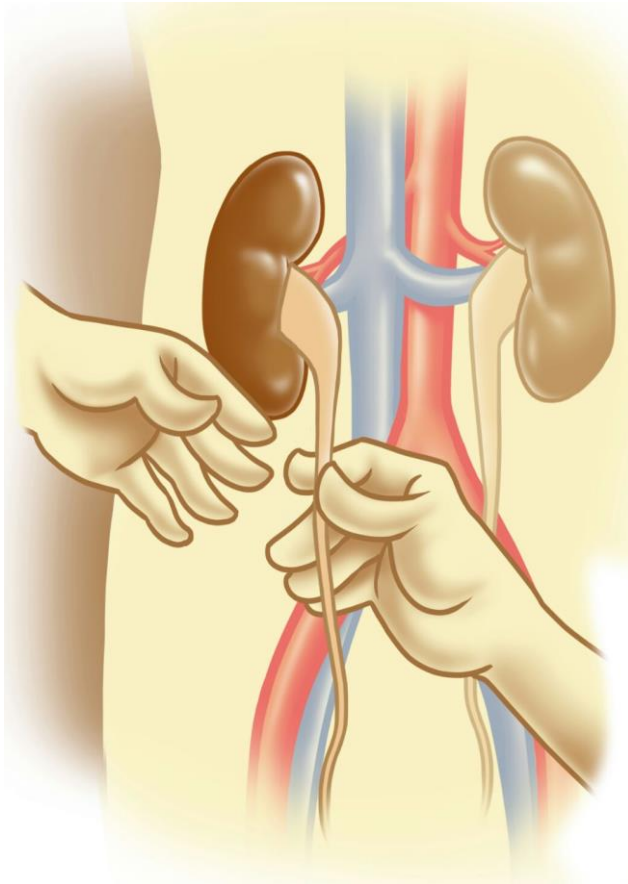


## CARTILHA DE ORIENTAÇÕES PARA TRANSPLANTE RENAL



Pré e Pós Transplante  
Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Escola de Enfermagem Anna Nery

É permitida reprodução parcial ou total dessa obra, desde que citada a fonte.

Não é permitida a sua comercialização.

Elaboração:

Simone Aparecida Machado do Nascimento Ferreira

Redação:

Simone Aparecida Machado do Nascimento Ferreira

Revisão Técnica:

Prof.<sup>a</sup> Dra. Cristina Lavoyer Escudeiro

Prof.<sup>a</sup> Dra. Elen Martins da Silva Castelo Branco

Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Luiza de Oliveira Teixeira

Prof.<sup>a</sup> Dra. Marta Sauthier

Prof.<sup>a</sup> Dra. Silvia Teresa Carvalho de Araújo

Prof.<sup>a</sup> Dra. Simone Cruz Machado Ferreira

Ilustrador: Maurício Leão

Revisão do texto:

Prof.<sup>a</sup> Maria Anna de Souza Gerck

Cartilha de Orientações de Enfermagem aos clientes no Pré e Pós transplante

Rio de Janeiro, 2017

Ferreira, Simone Aparecida Machado do Nascimento  
 Material Educativo de orientação para o cliente renal a transplantar/  
 Simone Aparecida Machado do Nascimento Ferreira. –  
 Rio de Janeiro: [s.n.], 2017. 29f.  
 (Mestrado Acadêmico em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro,  
 2017. Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Maria Luiza de Oliveira Teixeira.  
 1. Enfermagem. 2. Transplante de rim 3. Doença Renal Crônica 4. Educação em  
 saúde 5. Cuidado de enfermagem I. Título.

CDD

### Sumário

- Apresentação
- O que é Transplante renal?
- Quem pode ser doador? Quais as opções de doador?
- Como é o processo de internação?
- Como fica o rim transplantado dentro do meu corpo?
- Como você retorna do Centro Cirúrgico?
- E a Hemodiálise no pós-operatório?
- O que acontece durante a internação?
- Quais as complicações no pós-transplante?
- Educação para o cuidado de si:
  - Dieta e água
  - Alimentação
  - Medicamentos
  - Ar e ambiente
  - Exercício Físico
  - Dentista
  - Cuidando da pele
  - Atividade Sexual
  - Vacinação
  - Viagem
  - Animais
  - Jardinagem e plantações
  - Outros

### ***Apresentação***

Se você escolheu o transplante renal como método de terapia de substituição para a doença renal crônica, nas páginas seguintes você receberá informações que foram produzidas a partir de uma dissertação de mestrado. O compartilhamento de saberes com aqueles que vivenciam o problema renal, através de seus questionamentos, de suas vivências e experiências, contribuiu para a elaboração desta Cartilha.

### **Transplante Renal**

- **O que é?**  
É uma cirurgia em que se coloca um rim saudável de um indivíduo em outro indivíduo doente, para exercer as funções de filtração e eliminação de líquidos e toxinas que prejudicam a saúde.
- **Quem pode ser doador?**  
Pessoa adulta que seja saudável e /ou tenha função renal normal e que, após avaliação médica, não apresente risco de doença renal ou de outro órgão vital.
- **Quais são os tipos de doador?**  
Doadores vivos ou doadores falecidos
- ***Todos os clientes com insuficiência renal podem realizar o transplante renal?***  
Cada caso é, individualmente, analisado pelo médico.

### ***Antes da cirurgia:***

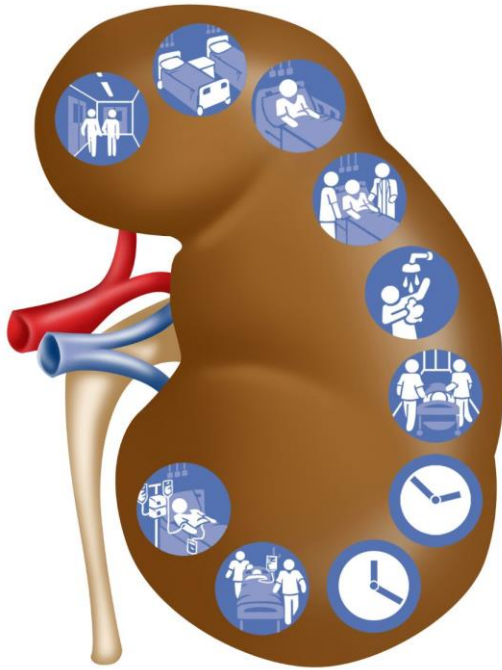
- Visite o nutricionista. Ele vai orientar e acompanhar você na sua dieta. Ele também poderá ajudar você a perder peso, se este for o seu caso. A obesidade aumenta o risco de infecção.
- Não é recomendável fazer transfusão sanguínea. Caso você tenha essa necessidade, converse com o seu médico.

- Converse com o seu médico e veja com ele qual o exercício físico recomendado para você e comece a praticá-lo. O exercício físico melhora a qualidade de vida.
- Use as medicações que o médico prescrever

### ***Quais são os exames que eu farei no dia da internação para o transplante renal?***

Os seguintes exames geralmente são realizados no dia:

- Exame de sangue: Hemograma completo, Lipidograma completo, Ureia, Creatinina, Glicose e outros.
- EAS e Urinocultura;
- Raio x de tórax e
- Eletrocardiograma (ECG);



### **Como acontece a internação para a cirurgia de transplante?**

Existem dois processos de internação

#### **- Transplante de Doador Vivo:**

##### ➤ **Quando a dupla se interna?**

A Dupla - o cliente receptor e o doador - se interna um dia antes do transplante, geralmente no 7º andar, posto 7A, onde fica o setor de Nefrologia e Transplante Renal e onde será recebida pelo enfermeiro de plantão.

##### ➤ **E depois de internado?**

- Realizam os exames laboratoriais (sangue e urina), raio x de tórax e eletrocardiograma. Após o resultado dos exames, a dupla é liberada para se alimentar;
- A dupla (doador e receptor) receberá a visita do médico e do médico anestesista para avaliar as condições clínicas;
- A partir das 22 horas permanecerão em jejum (não podem se alimentar e nem beber nada, inclusive água), serão encaminhados ao banho de chuveiro com sabão fornecido pela enfermagem (clorexidina degermante);
- Pedimos para que vocês não molhem os cabelos, para que durante a cirurgia não levem choque, pois são utilizados bisturi e pinças elétricas, no procedimento. Caso molhem, procurem secar bem os cabelos e, se necessário, utilizar o secador, pedir ajuda à enfermagem;
- Realizamos o aparar ou corte dos pelos pubianos (genital) e dos pelos abdominais (se houver) ou pedimos para que o cliente e o doador o realizem;
- Orientamos a retirar os adornos (brinco, pulseira, cordão, anel) e retirar, se houver, prótese dentária (dentadura, perereca, Roth);
- A equipe de enfermagem acompanhará o receptor e o doador a uma sala para verificar seu peso e altura, antes de serem encaminhados ao centro cirúrgico;
- A equipe de enfermagem administrará uma medicação pré-anestésica se estiver prescrito pelo médico anestesista;
- Aproximadamente às 06 horas, o maqueiro do centro cirúrgico vem buscar o doador e, após, o receptor para dar início ao procedimento no centro cirúrgico, ou seja, ao transplante;
- Após o transplante, o pós-operatório é realizado no andar, geralmente no 7º andar, onde fica o setor de nefrologia e transplante renal.

#### **- Transplante doador falecido**

##### ➤ **Como acontece o chamado?**

Quando a Central reguladora de órgãos recebe um órgão, entra em contato com os possíveis receptores e os orientam a irem ao hospital, onde será realizado o transplante, para dar início à seleção.

##### ➤ **O que é seleção?**

É a avaliação desde a compatibilidade até as condições do receptor ou candidato ao transplante (clínica e física), inclusive se as vacinações estão em dia e se houve transfusão nos últimos meses, o que pode ser um impedimento para o transplante.

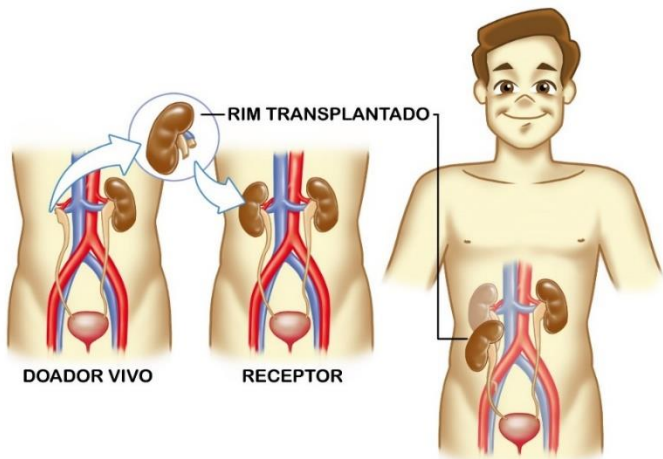
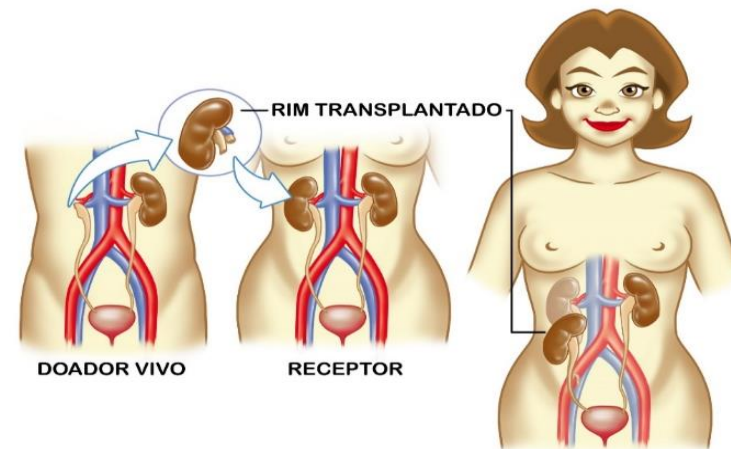
➤ **E depois, o que acontece?**

Após ser escolhido o candidato, ele passa por todo processo igual ao receptor de doador vivo. Dependendo da hora e do tempo que o rim fica sem circulação sanguínea, ou seja, “sem trabalhar”, o transplante pode ocorrer no mesmo dia ou pela manhã.

Aproximadamente às 06 horas, o maqueiro do centro cirúrgico vem buscar o receptor para dar início ao procedimento no centro cirúrgico, ou seja, ao transplante.

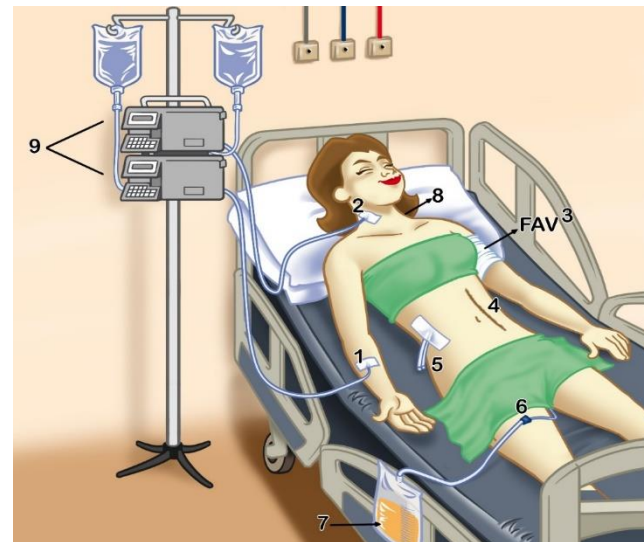
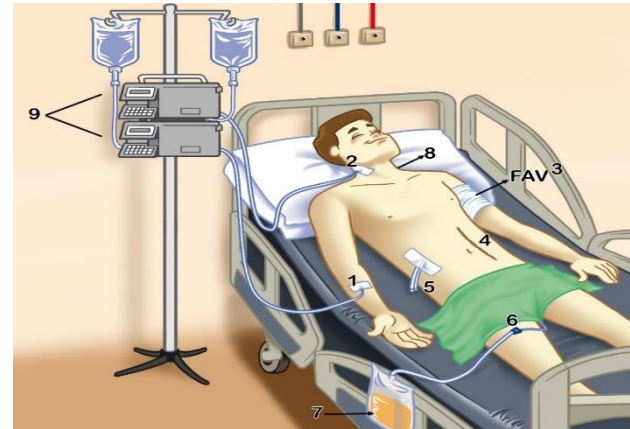
Após o transplante, o pós-operatório é realizado no andar, geralmente no 7º andar, onde fica o setor de nefrologia e transplante renal.

*Como fica o rim transplantado dentro do meu corpo?*



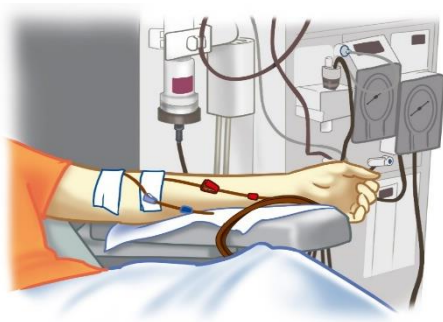
***Como eu retorno do centro cirúrgico?***

1. Punção periférica, no braço onde não há fístula, para infundir (soro) solução fisiológica, solução glicosada, para estimular o novo rim a “trabalhar”;
2. Punção profunda, para infundir (soro) solução fisiológica e glicosada; e medicações prescritas (analgésicos e outras);
3. Em caso de fístula, o braço da fístula (FAV) vem aquecido com algodão e atadura, para manter o frêmito (barulho de cachoeira);
4. Incisão no meio do abdome;
5. Dreno tubular (para saída de líquidos acumulados);
6. Sonda vesical (para controlar a saída de urina);
7. Coletor de urina
8. Cateter peridural (para analgesia, usado pelo anestesiologista para o controle da dor);
9. Bomba para infusão de medicação e “soro”.



### ***E a Hemodiálise no pós-operatório?***

- Após o transplante, alguns clientes necessitam realizar sessões de hemodiálise. Estas sessões serão realizadas até o rim enxertado apresentar a função de filtrar, ou seja, apresentar urina e consequentemente diminuição das escórias (Creatinina e ureia);
- É quando a hemodiálise será suspensa e você deverá lembrar-se de ingerir mais líquidos (água, suco, refresco, entre outros);
- Lembre-se de que, após o transplante, você deverá manter o cuidado com a sua fístula (FAV), caso você tenha, pois em caso de necessidade, ou seja, em caso de disfunção do enxerto, ela será de grande utilidade.



### ***O que acontece durante a internação no andar após o transplante renal?***

- O cliente retorna do centro cirúrgico, como foi descrito anteriormente, e no dia seguinte (1º dia após o transplante), o banho ocorre no leito, juntamente com o curativo. Retira-se a atadura que aquecia a fístula, e coloca-se o cliente sentado no leito;
- 2º dia: O cliente é estimulado a andar. É encaminhado em cadeira de rodas ao banho de aspersão (chuveiro), retira-se um acesso periférico ou o profundo (conforme for a rede venosa do cliente);
- A cada dia após a avaliação é suspenso um procedimento, por exemplo:
  - Soluções venosas (soro): conforme o cliente for ingerindo líquidos por via oral (boca);

- Dreno: conforme for diminuindo o líquido que sai do abdome;
- Sonda vesical: geralmente no 5º dia após o transplante, colhem-se duas amostras de urina para EAS e cultura, após a retirada da sonda.
- A alta hospitalar ocorrerá de acordo com a evolução clínica, ou seja, como você estará no seu dia a dia.

### ***Quais são as complicações após o transplante?***

- **A principal complicação é a rejeição**- que compromete o funcionamento do rim, podendo ser necessárias algumas sessões de diálise nesse período, até o rim passar a exercer suas funções. São necessários exames mais frequentes, como de sangue, ultrassom, cintilografia, e, em alguns casos, biópsia do enxerto, para que, após o diagnóstico, possa realizar o tratamento adequado.

- **Hipertensão (aumento da pressão), hiperglicemia (aumento da glicose) ou diabetes** -podem ocorrer devido à imunossupressão. Ambas são controladas através de medicamentos;

- **Infecção:** o uso de imunossupressores torna o receptor mais vulnerável a quadros infecciosos de origem bacteriana, fúngica, viral, entre outras. A utilização de antibiótico pode ser prescrita por um período mais prolongado.

- **Complicações cirúrgicas**



- Trombose de artéria renal, trombose de veia renal, linfocele (coleção de linfa próxima ao órgão transplantado); fístulas urinárias; obstrução urinária; hematoma de loja renal; ruptura renal e ruptura de anastomose arterial.



## Educação para o cuidado de si



### DIETA

- Manter dieta equilibrada, ou seja, não abusar de sal, açúcar e gordura (não consumir alimentos em locais desconhecidos),

### ÁGUA



- Lembrar-se de ingerir bastante líquido (água fervida e/ ou filtrada e suco, preferindo naturais, ou seja, da fruta; fora de casa só beber suco de fruta em lata ou caixinha);
- Usar água fervida e/ou filtrada para preparar a comida, inclusive para fazer gelo.

### ALIMENTAÇÃO

Lembrem-se, germes e micróbios são invisíveis! Mas causam inúmeras doenças! Por isso:

- Evite comer alimentos crus nos três meses após o transplante, pois pode ter alguma contaminação!
- Legumes, verduras e frutas devem ser lavados e desinfetados, antes de serem processados e ingeridos crus, da seguinte maneira:
  - Em uma vasilha limpa, colocar uma colher de sopa de cloro (água sanitária ou hipoclorito de sódio a 2,5%) em um litro de água, deixar as folhas, legumes e frutas totalmente mergulhadas nessa solução por 30 minutos, depois enxaguar em água fervida ou filtrada e escorrer bem.



### MEDICAMENTOS

- Carregue com você a lista dos medicamentos que está tomando;
- Não se esqueça de tomar os remédios nos horários indicados e combinados anteriormente;
- Para evitar a falta de medicamentos, fique atento às reposições, principalmente nos finais de semana e antes dos feriados prolongados;



- Todas as medicações, inclusive os imunossupressores podem causar eventos adversos, caso ocorram, não suspenda o uso, nem altere a dosagem, entre em contato com sua equipe de saúde para avaliação do que será necessário fazer nesse caso.



### CUIDANDO DE SI



- Verificar sempre que possível a pressão arterial e qualquer alteração avisar ao médico;
- **Pesar diariamente, o controle do peso é muito importante!**
- Medir a urina e tudo que ingerir durante as 24 horas, pelo menos 1 vez na semana, para saber se a quantidade de líquidos que está ingerindo é a mesma ou próxima do que está eliminando;



### AR E AMBIENTE



- Após o transplante, durante os seis primeiros meses, utilize máscara de proteção quando sair na rua, para evitar possíveis infecções;
- Conserve a casa sempre limpa e arejada;
- Evite locais com muita poeira e mofo (obras, construções, túneis, cavernas)
- Evite contato com pessoas doentes (se a pessoa que estiver doente morar com você, peça a ela que utilize máscara também), lembre-se de que você é imunossuprimido, ou seja, suas defesas ou “soldados” (células de defesa) estão limitados;
- Procure evitar lugares com muitas pessoas (elevadores, metrô, ônibus lotado), se não for possível, lembre-se de usar a máscara;
- Evitar tomar banho em rios e lagos, para evitar doença (por exemplo, do caramujo)



### EXERCÍCIOS FÍSICOS

- Caminhada, hidroginástica e exercícios leves podem ser uma boa opção, caso não haja contraindicação;
- Evite exercício de impacto, por exemplo: futebol, mergulho, etc. Uma pancada no abdome, poderá prejudicar o enxerto;
- Evite “pegar peso” (mais de 10kg) enquanto a ferida operatória não estiver cicatrizada, ou seja, pelo menos por 2 meses;



### DENTISTA

- Visite mais o seu dentista! Você utiliza medicamentos que podem causar gengivite, sangramento da gengiva, entre outros. Evite assim problemas como cáries, extrações e canais;
- Caso haja necessidade de um procedimento invasivo, como tratamento de canal ou implante dentário, deve-se consultar o médico, para escolha do antibiótico, pois não é permitido o uso de anti-inflamatório, uma vez que prejudica o rim;



### CUIDANDO DA PELE



- Atenção! Não se esqueça de usar protetor solar, pois o remédio imunossupressor pode causar tanto o envelhecimento precoce da pele, como o risco de câncer de pele.

**ATIVIDADE SEXUAL**

- Atividade sexual poderá ser permitida após oito semanas;
- No caso das mulheres, é fundamental o acompanhamento com a (o) ginecologista para discutir o método anticoncepcional mais adequado, para evitar uma gravidez nos 2 anos após o transplante;
- Uso de preservativo (camisinha) mesmo com parceiro (a) fixo (a), para evitar infecções e doenças.



**VACINAÇÃO**

Após a liberação pelo seu médico, mantenha as vacinações em dia. Tome regularmente:

- Vacina para tétano/difteria a cada 10 anos;
- Vacina pneumocócica (previne contra algumas pneumonias) a cada 5 anos;

VIVAS ATENUADAS	INACTIVADAS								
	BACTERIANAS	DE VIRUS / BACTERIAS INTEIROS				DE FRACÇÕES DE VIRUS / BACTERIAS			
		VIRAIS	BACTERIANAS	SUBUNIDADES	TOXOIDE	VACINAS "PROTEICAS"	VACINAS "POLISSACARÍDICAS"		
VIRUS					SIMPLES	CONJUGADAS			
SARAMPO	TUBERCULOSE	POLIO (INJECTÁVEL)	TOSSE CONVULSA "PERTUSSIS"	HEPATITE D	DIFTERIA	PNEUMOCÓCICA (23 SEROTIPOS) <sup>1</sup>	HAEMOPHILUS INFLUENZAE C		
PAROTIDITE	FEBRE TIFOIDE (TÊNIA ORAL) <sup>2</sup>	HEPATITE A <sup>1</sup>	FEBRE TIFOIDE (INJECTÁVEL) <sup>3</sup>	TOSSE CONVULSA (ACT I (R.AH)) <sup>3</sup>	TÉTANO	MENINGOCÓCICA A+C <sup>1</sup> (14/35) <sup>2</sup>	MENINGOCÓCICA C		
RUBEOLA		RANVA <sup>4</sup>	CÓLERA (ORAL) <sup>5</sup>	CÓLERA (ORAL) <sup>5</sup>	TOSSE CONVULSA (ACEULAR) <sup>3</sup>	FEBRE TIFOIDE (V) <sup>6</sup> (INJECTÁVEL) <sup>7</sup>	PNEUMOCÓCICA (7 SEROTIPOS) <sup>1</sup>		
VARÍOLA*		ORIFE <sup>8</sup>	PESTE*	ORIFE <sup>8</sup>					
VARÍOLA		ENCEFALITE DA GAMBÁCA*		DOENÇA DE LYME*					
FEBRE AMARELA*									
ORIFE (INTRAMUSCULAR) <sup>9</sup>									
POLIO (ORAL) <sup>10</sup>									
ROTAVIRUS <sup>11</sup>									

NOTAS:  
 \* ESTA VACINA NÃO CONSTA DO PNV-ZONA PORTUGUESA  
 1 A VACINA CONTRA A COLERA TEM UMA COMPOSIÇÃO MISTA, INCLUINDO BACTÉRIAS INTEIRAS E SUBUNIDADES  
 2 A VACINA CONTRA A TOSSE CONVULSA (INJECTÁVEL) TEM COMPOSIÇÃO MISTA, INCLUINDO TOXOÍDES E SUBUNIDADES  
 FONTE: DIVISÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, DGS

- Vacina da gripe todo ano.
- ☐ OBS: Se tiver criança em casa, converse com seu médico ou com o enfermeiro.

**VIAGEM**

- Após o transplante, aguarde pelo menos três meses para viajar, mas não deixe de consultar o seu médico ou enfermeiro.
- Não se esqueça de levar medicação sempre em uma quantidade superior ao tempo programado para a viagem, o passeio pode ser tão bom que talvez você resolva prolongá-lo. Dessa forma, você não ficará sem as medicações.



**ANIMAIS**

- Os animais de estimação podem ser fonte de doenças para pessoas transplantadas, pois o transplantado tem baixa imunidade devido às medicações, por isso:
  - Evite fazer a limpeza das fezes do animal, limpar gaiolas e aquários, se possível peça a algum familiar;
  - Evite entrar em contato com objetos contaminados com fezes de animais.



## JARDINAGEM E PLANTAÇÕES



- Use luvas para se proteger! Mexer com a terra é uma terapia, porém faça com segurança, evitando contato direto com a terra;
- Lembre-se de que a terra também possui micróbios e germes invisíveis;
- Se possível, também utilize a máscara, pois na terra também existem fungos



- Procure andar sempre calçado, pois a terra possui vários micróbios que podem causar infecções, entre eles fungos que entram no organismo através da respiração e vermes que penetram através da pele;

## OUTROS:



- Não é aconselhável o uso de álcool, drogas e fumo, pois causam complicações e a perda do enxerto;
- As mãos são a principal fonte de micróbios que causam doenças;
- Mantenha sempre as mãos limpas e as unhas aparadas



## LEMBRETES:

- Você está recebendo informações que foram construídas e compartilhadas, então não se esqueça de que você é responsável pelo seu cuidado. Após as orientações, você tem a opção de escolher o que é melhor para si.

- Lembre-se de que o **diálogo, o compartilhar de dúvidas e experiências** ainda é o melhor caminho para o **sucesso!**
- O acompanhamento após o transplante é necessário para o resto da vida.

Caso não esteja se sentindo bem ou esteja com algum sintoma, principalmente febre, tosse, vômito e diarreia, entre em contato conosco, pelos telefones: 2139382805 ou 2139382844, atendemos 24horas.

**Referências:**

Ferreira, Simone Aparecida Machado do Nascimento. Dissertação de mestrado pela EEAN/UFRJ. Saberes e práticas compartilhadas com Clientes Renais a Transplantar: Educação em saúde para o Cuidado de Si, maio. 2017